



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ENFERMAGEM X PSICOLOGIA:

ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EQUOTERAPÊUTICA

AUTOR PRINCIPAL: Franciele Vanessa da Silva Scarnoswky

CO-AUTORES: Jessica Somensi Comin

ORIENTADOR: Paulo César Mello

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo – Curso de Enfermagem e Psicologia

INTRODUÇÃO

O projeto de Extensão Educação Inclusiva Equoterapêutica, é introduzido na comunidade a partir de técnicas de terapias realizadas através do cavalo. Este projeto é organizado e coordenado por um professor da área de Educação Física e uma professora da área da Fisioterapia. Juntamente com os acadêmicos das diversas áreas da Universidade de Passo Fundo, dos seguintes cursos: Assistente Social, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia. Esta parceria da Universidade com os professores e acadêmicos, Prefeitura Municipal de Passo Fundo, Cavaleiros do Planalto Médio, Brigada Militar e CASE (Centro de Atendimento Socioeducativo). Os alunos/pacientes atendidos na Equoterapia apresentam os diagnósticos confirmados de distúrbios psicológicos, de motricidade, neuronal, como síndrome do Espectro Autista, Paralisia Cerebral e Síndrome de Down.

O objetivo deste trabalho é relatar através de uma revisão de literatura o papel imprescindível do principal terapeuta, o cavalo e relacionando a orientação da Enfermagem para que haja o desenvolvimento do autocuidado dos pais/responsáveis para com seus filhos, assim como a Psicologia que age no intuito de acompanhar e orientar para o cuidado de determinados aspectos emocionais, conflitos e situações. Mostrar a importância do Enfermeiro e Psicólogo diante do

projeto da Equoterapia, atuando na promoção e prevenção de saúde, proporcionando momentos de educação e ensino. E através de uma revisão de literatura o papel imprescindível do principal terapeuta o cavalo e relacionando a orientação da Enfermagem para que haja o desenvolvimento do autocuidado dos pais/responsáveis para com seus filhos.

DESENVOLVIMENTO:

O curso de Enfermagem visa atender os pacientes juntamente com seus pais/familiares no intuito orientar sobre determinados cuidados nos quais são muito requisitados em casa, desmistificando barreiras, como a ingestão de alimentos, água, eliminações, prevenção de perigos do cotidiano, promoção do desenvolvimento do paciente na sociedade, possíveis curativos, suas limitações e o desejo de “ser normal” que podem acarretar em maiores dificuldades para uma melhor convivência. Tendo em vista que os alunos/pacientes da Equoterapia possuem limitações motoras e psíquicas, a Psicologia busca auxiliar os familiares, praticantes e acadêmicos a lidar com certas situações que possam ocorrer durante o atendimento, ou em outros ambientes. É um olhar diferenciado que tenta compreender as questões emocionais, conflitivas e situações decorrentes de suas limitações.

Durante o acompanhamento dos alunos/pacientes realizando a Equoterapia, é impossível não perceber e ouvir relatos dos pais/familiares sobre a efetividade da terapia, em seus diferentes campos que o tratamento alternativo atinge. Nos aspectos de assistências de Enfermagem, a pessoa passa a evoluir de maneira expressiva e gratificante para os acadêmicos futuros profissionais do cuidado, portanto os alunos/pacientes e pais/familiares são as nossas prioridades. E para Psicologia, o bem-estar psicológico dos familiares, praticantes e acadêmicos envolvidos se torna o ponto principal do trabalho, assim como o crescimento profissional que é notável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Mostrar a importância do Enfermeiro e Psicólogo diante do projeto da Equoterapia, atuando na promoção e prevenção de saúde, proporcionando momentos de educação e ensino. Durante o acompanhamento dos alunos/pacientes realizando a Equoterapia, é impossível não perceber e ouvir relatos dos pais/familiares sobre a efetividade da terapia, em seus diferentes campos que o tratamento alternativo atinge.

REFERÊNCIAS

A noção de cuidado de si mesmo e o conceito de autocuidado na Enfermagem. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v15nspe/v15nspea18.pdf>>. Acessado em: 13 setembro de 2015.

Atividades de autocuidado em crianças com paralisia cerebral e a percepção dos cuidadores. Disponível em: http://www.faeff.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/pMX6nTKTbW28ch4_2013-5-13-12-35-25.pdf. Acessado em: 13 setembro de 2015.

GEORGE. JULIA.B. *Teorias de Enfermagem – Os Fundamentos à Prática Profissional*. 4 Ed. Porto Alegre: ARTES MÉDICAS SUL, 2000.

LIANZA, SERGIO. *Medicina de reabilitação*. 3 ed. Editora: Guanabara Koogan, p. Rio de Janeiro, 2001.

Os Benefícios da Equoterapia para crianças com necessidades educacionais especiais. Disponível em: <http://www.equoterapia.com.br/artigos/artigos-09.php>. Acessado em: 13 setembro de 2015.

Teoria de Dorothea E. Orem. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/25162/teoria-de-dorothea-e-orem#!2>>. Acessado em: 13 setembro de 2015.

FERRARI, Juliana P. *A Prática no Psicólogo na Equoterapia*. Universidade Presbiteriana Mackenzie: São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.sld.cu/galerias/pdf/sitios/rehabilitacion-equino/psicologia.pdf>

ANEXOS



